

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



QUALIFICAÇÃO

Núcleos do Senai no Entorno formam primeiras turmas de profissionais

Pág 12

Fotos: Alex Malheiros



Integrantes da equipe Red Zone, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, comemoram conquista no Grand Prix de Inovação

GRAN PRIX DE INOVAÇÃO

ALUNOS DO SESI E SENAI DOMINAM PÓDIO EM MAIS UMA COMPETIÇÃO NACIONAL

Pág 02

SENAI + DIGITAL

MUNDO SENAI MOBILIZA POPULAÇÃO EM BUSCA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Pág 04



IRIS E A INDÚSTRIA

O ADEUS AO HOMEM DOS MUTIRÕES, DA INFRAESTRUTURA, DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Sandro Mabel e Iris Rezende no lançamento do observatório da Fieg que leva o nome do ex-prefeito de Goiânia

Pág 08

TORNEIO DE ROBÓTICA

Sesi dá largada em nova temporada e aborda futuro do transporte e da logística

Pág 06



TECNOLOGIA

ALUNOS DO SESI E SENAI GOIÁS VENCEM GRAND PRIX DE INOVAÇÃO

■ Integrantes da equipe Red Zone, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, comemoram conquista com o diretor, Marcelo Melo (direita)

EQUIPES GOIANAS DOMINAM PÓDIO DE MAIS UMA COMPETIÇÃO NACIONAL, EM QUE ESTUDANTES DE TODO O BRASIL TIVERAM ATÉ 72 HORAS PARA SOLUCIONAR DESAFIOS DAS GLOBAIS GOOGLE, SIEMENS, CISCO E AUTODESK

Andelaide Lima

Três equipes formadas por alunos do **Novo Ensino Médio e Ebp do Sesi e Senai Goiás** subiram ao pódio, em primeiro e segundo lugares, do **Grand Prix de Inovação** – iniciativa promovida pelo Se-

nai Nacional para solucionar problemas reais da indústria, incentivar o empreendedorismo e a criatividade. A competição foi realizada de 20 a 22 de outubro, em ambiente on-line, e envolveu a participação de

alunos de escolas públicas e privadas em todo País, com mais de **300 projetos inovadores** apresentados. Os vencedores foram anunciados quinta-feira (11/11), durante a programação virtual do **Mundo Senai**, em transmissão ao vivo no canal do YouTube da instituição.

No desafio, os competidores tinham até 72 horas para analisar e propor soluções

para problemas apresentados pelas multinacionais **Google, Siemens, Cisco e Autodesk**. Os goianos disputaram na categoria Júnior e conseguiram maior pontuação nas áreas de tecnologia e Indústria 4.0, com os projetos **Aplicação PLM Siemens: Automação de Processos de Produção e Fusion PLA Sustentável: Tratamento de Resíduos de Plástico**, de ►

envolvidos, respectivamente, pelas equipes **Future Tec**, da Unidade Sesi Senai Aparecida de Goiânia, e **Red Zone**, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, de Goiânia.

A equipe **Phoenix**, da Unidade Sesi Senai Rio Verde, conquistou o segundo lugar com o projeto Sistema de Gestão de Segurança Residencial Conectado à Internet, na área de automatização.

Os primeiros colocados ganham **25 mil** Senai Coins, criptomoedas para uso exclusivo em produtos ou cursos da instituição, e **R\$ 5 mil** em crédito para pré-aceleração da ideia, além de medalhas de reconhecimento pela inovação.

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

No desafio proposto pela Autodesk, a equipe **Red Zone** desenvolveu um projeto que visa reaproveitar resíduos de impressões 3D para criar diversos produtos. “Esses resíduos demoram cerca de dez anos para se decomporem. A ideia é transformá-los em uma massa de moldagem que poderá ser utilizada por empresas para criação de objetos como capas de celulares, canos e prateleiras, contribuindo com a sustentabilidade do meio ambiente”, explica o instrutor **Wellington Ribeiro**, que orientou a equipe junto com o docente **Fábio Bezerra**.

Empolgada com a premiação, **Anna Júlia Oliveira de Moraes**, aluna do 2º ano de eletrotécnica do Novo Ensino Médio, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, conta que a



■ **Equipes Future Tec**, do Sesi Senai Aparecida de Goiânia, e **Phoenix**, de Rio Verde, respectivamente, primeiro e segundo lugares no **Grand Prix**



primeira colocação numa competição de âmbito nacional é uma conquista enorme para uma unidade inaugurada há tão pouco tempo, em 2018. “Estou muito feliz e orgulhosa de fazer parte dessa equipe campeã e de ter a oportunidade de desenvolver um projeto de inovação para uma grande

indústria. Fizemos o melhor que podíamos e o resultado só veio coroar nosso desempenho”, comemora.

Diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas** parabenizou as equipes vencedoras e destacou que a premiação é fruto do empenho das instituições

em oferecer uma educação cada vez mais alinhada com os desafios tecnológicos do mercado de trabalho. “Sesi e Senai sempre acompanharam a evolução dos processos industriais para que as empresas tenham profissionais qualificados e antenados com os novos tempos.”●



■ Na Escola Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, estudantes de escolas públicas assistem à apresentação Robôtech Show

MUNDO SENAI 2021

MERCADO DE TRABALHO, TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES NA INDÚSTRIA

MAIOR FEIRA DE PROFISSÕES TÉCNICA DO PAÍS, EVENTO INCLUI TEMA SENAI + DIGITAL E DESTACA AS NOVAS OCUPAÇÕES TECNOLÓGICAS EM ALTA NO PÓS-PANDEMIA

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Com o tema **Senai + Digital**, o evento **Mundo Senai** mobilizou quinta-feira (11/11) toda rede de unidades da instituição da indústria no País em diversas ações realiza-

das no formato híbrido – presencial e on-line. O avanço da vacinação e a retomada segura das atividades permitiram que a instituição voltasse a abrir suas portas para um dia inteiro de visitação guiada.

Em Goiás, alunos de escolas públicas e privadas movimentaram as unidades do Senai em todo o Estado, com participação em palestras, oficinas de gamificação, talk show, painéis de debates e cursos gratuitos, além de

receberem orientações sobre as carreiras que estão em alta no mercado de trabalho pós-pandemia. A comunidade também conheceu os projetos de inovação desenvolvidos por alunos da instituição, inclusive os que foram premiados no **Grand Prix de Inovação** (leia nas páginas 2 e 3).

“Foi um dia muito especial. Casa cheia, muita interação com a ambiência externa, com jovens que podem ser futuros alunos da institui-

ção. O evento é uma grande oportunidade para mostrar o que o Senai faz de melhor – formar profissionais qualificados para as indústrias, somos referência em educação profissional. O Mundo Senai foi um espetáculo muito bem planejado e executado com sucesso em Goiás”, destacou o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas. ●





■ Visitantes conhecem oficinas e laboratórios da Escola Sesi Senai Jardim Colorado e Vila Canaã, em Goiânia



■ Momento reservado a estudantes do Sesi na programação do Mundo Senai: integração



Aler Molheiros

NOVA TEMPORADA DO TORNEIO SESI

A ROBÓTICA E O FUTURO DO TRANSPORTE E DA LOGÍSTICA

■ Alunos do Sesi Canaã, em Goiânia, manuseiam robô em arena de competição: largada de nova temporada mobiliza escolas em todo o Estado

TEMPORADA ABORDA ATIVIDADES QUE GANHARAM RELEVÂNCIA COM A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SÃO ESSENCIAIS PARA A INDÚSTRIA, JÁ QUE A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DEPENDEM DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS

Daniela Ribeiro e
Agência CNI de Notícias

O Sesi Goiás lança sexta-feira (12/11) a temporada 2021/2022 do Torneio de Robótica First Lego League Challenge (FLL) e First Tech Challenge (FTC), que este ano irá abordar o futuro do transporte e da logística.



André Albuquerque / CNI

■ Paula Harraca, diretora da ArcelorMittal e embaixadora da temporada de robótica: presença na abertura do torneio

O evento de abertura será no Teatro Sesi, no Setor Santa Genoveva, às 9 horas, e contará com presença da embaixadora desta temporada, a diretora de Estratégia, ESG, Inovação e Transformação do Negócio da ArcelorMittal, **Paula Harraca**.

“É mais uma temporada de competição de robótica, nosso diferencial do ensino, em que temos como temáticas assuntos que dizem respeito diretamente à Indústria 4.0, o futuro de nossas empresas”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**.

Lançada mundialmente pela **First**, a temporada explora o futuro do transporte e da logística de pacotes e mercadorias, tema que ganhou grande relevância com a pandemia do coronavírus e é essencial para a indústria, já que a produção e a comercialização dependem dos processos logísticos. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos e publicada em janeiro, **47%** dos brasileiros passaram a fazer mais compras on-line durante a pandemia. Além disso, as empresas estão investindo em novas tecnologias para atender à grande demanda. Inteligência artificial, realidade virtual, algoritmos inteligentes e 5G são algumas das soluções usadas para tornar a operação logística mais eficiente, ágil e rentável. **Projeção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** mostra que profissionais de logística estão entre as

carreiras que ganharam fôlego com a pandemia e que deverão criar mais oportunidades de emprego.

A temporada 2021/2022 das competições **FLL** e **FTC**, com os temas **Cargo Connect** e **Freight Frenzy**, respectivamente, trará percepção jovem aos desafios de robótica, como construir robôs que possam atravessar obstáculos para levar uma variedade de cargas de depósitos a centros de transporte. Desde o envio de pacotes em áreas rurais e urbanas até a entrega de ajuda em desastres por meio de trânsito aéreo de alta tecnologia, as equipes formadas por estudantes de escolas públicas, privadas e da rede Sesi apresentarão formas de inovar o setor e tornar os processos mais rápidos, eficientes e inteligentes, de forma que empresas e consumidores sejam beneficiados.

Na última temporada, a equipe **Geartech**, da Escola Sesi Canaã, venceu o **Torneio Asia Pacific Open Championships 2021**, na Austrália. O time é tricampeão nacional na categoria **First Tech Challenge (FTC)**, um dos três torneios do **Festival Nacional de Robótica**.

Torneios da First preparam jovens para o futuro com metodologia STEAM

As competições de robótica **FLL** e **FTC** foram criadas e são realizadas, mundialmente, pela **For Inspiration and**



Alex Malheiros

■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai: expectativas renovadas em mais uma competição de robótica**

Recognition of Science and Technology (First), organização sem fins lucrativos. O intuito é preparar jovens para o futuro por meio de competições e desafios socioeducativos que promovem a metodologia **STEAM** (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), além de estimular a autoconfiança, comunicação e liderança.

A modalidade **FLL** é destinada a jovens de 9 a 16 anos, de escolas públicas, privadas e da rede **Sesi**. Os competidores integram equipes de duas a dez pessoas, supervisionadas por dois adultos, e constroem e programam robôs Lego, que devem cumprir uma série de missões em um tapete oficial da **First**. A equipe ainda é responsável por idealizar e criar um projeto de inovação com base no tema da temporada.

Na **FTC**, adolescentes de 14 a 18 anos podem partici-

par das competições. Nesta modalidade, os competidores projetam, constroem e programam um robô de até 19kg, que é pilotado em uma arena para cumprir atividades diversas. Os jovens também devem executar atividades comuns para empresas reais, como estratégia de marketing, plano de responsabilidade social, vendas e engajamento com a comunidade local.

Disputando os torneios de robótica, os alunos se aproximam dos desafios do mercado de trabalho e desenvolvem competências nas áreas **STEAM**. Além disso, a base dessas competições agrega valores como respeito, ganho mútuo e competição amigável.

No Brasil, o Sesi é o operador oficial das competições **First**. A nova temporada da **FLL** marcará uma década de realização dos torneios no País. ●



Alex Mathias

IRIS E A INDÚSTRIA

O LEGADO DE UM LÍDER, UM BENFEITOR DA INDÚSTRIA GOIANA

■ **MAIO 2021:** Ex-prefeito de Goiânia discursa no lançamento do Observatório Fieg Iris Rezende, uma das principais homenagens da indústria ao líder político goiano

EM SEUS 70 ANOS, A FIEG RECONHECE, EM VIDA, O LEGADO DO EX-PREFEITO, EX-GOVERNADOR E EX-MINISTRO QUE POTENCIALIZOU A INDUSTRIALIZAÇÃO DE GOIÁS POR MEIO DE INCENTIVOS FISCAIS

Dehovan Lima

A morte do ex-prefeito de Goiânia, ex-governador de Goiás e ex-ministro **Iris Rezende Machado** entristeceu todo o mundo político, empresarial e a população goiana. “*Perdemos um baluarte, um homem que mudou para muito melhor o perfil de Goiás,*

um visionário, cujas ações no governo potencializaram a industrialização goiana, um dos maiores gestores públicos do País”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**.

Ele lembrou que a entida-

de, em meio às comemorações de 70 anos de sua fundação, teve a oportunidade de homenagear, em vida, o político da pequena Cristianópolis, no Sudeste Goiano – terra também da cantora **Marília Mendonça**, vítima de acidente aéreo na sexta-feira (5/11) – por sua vitoriosa carreira pública e importante papel como um dos precursores da industrialização em Goiás, por meio de programas de incentivos fiscais, como o Fomentar, criado em

seu primeiro mandato como governador.

Em dezembro do ano passado, **Iris Rezende** foi agraciado com o título de **Conselheiro Emérito da Fieg** e com um botão de ouro da entidade – honraria restrita a ex-presidentes da federação e entregue pela primeira vez a uma personalidade pública. Em maio deste ano, **Iris Rezende** recebeu outra merecida homenagem da indústria, com a inauguração do Observatório da Fieg, que ►

leva seu nome, perenizando o reconhecimento por tudo o que fez como verdadeiro estadista, pela contribuição à indústria do Estado. Além disso, ele teve indicação pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, aceita por unanimidade, para ser condecorado, no final de setembro, com a Comenda do Mérito Industrial Nacional, concedida pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), única honraria que infelizmente ele não pôde receber.

Em nota de pesar emitida terça-feira (9/11), na qual decretou luto oficial por três dias, o presidente da Fieg destacou que **Iris Rezende** foi um dos mais importantes personagens da vida pública de Goiás e do País, com longa carreira política de mais de 60 anos, exercendo protagonismo no Estado desde o início, quando tornou-se vereador de Goiânia com apenas 16 anos. **“A partir de então, elegeu-se prefeito em 1965, 2004 e 2017, foi deputado estadual, governador do Estado por dois mandatos (1983-1987 e 1991-1995), senador da República por Goiás, ministro da Agricultura no governo José Sarney e da Justiça, no mandato de Fernando Henrique Cardoso.”**

Político, advogado e pecuarista, **Iris Rezende** deixa a esposa, **Dona Íris Araújo** e três filhos – Ana Paula, Adriana e Cristiano.

Na despedida de Iris Rezende, a Fieg publicou quarta-feira (10/11) anúncio institucional no jornal **O Popular**, destacando o papel dele no desenvolvimento de Goiás. Na

Acervo Sistema Fieg



■ **INÍCIO DA DÉCADA DE 60:** Prefeito de Goiânia, **Iris Rezende**, confere maquete do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, ao lado do presidente da Fieg, **Aquino Porto**, do superintendente do Sesi, **Gilson Alves de Souza**, e do governador **Otávio Lage**



Aler. Matheiras

mesma edição, o presidente **Sandro Mabel** assinou o artigo **Pai da industrialização goiana**, como o ex-prefeito e ex-governador era chamado

pelas lideranças empresariais (**leia nas páginas seguintes**).●

■ **DEZEMBRO 2020:** **Iris Rezende** durante homenagem na Casa da Indústria, ao lado de **Sandro Mabel**, **Paulo Afonso Ferreira** e **Pedro Alves**: “Sempre acreditei no empreendedorismo e os empreendedores estão representados aqui na Fieg

IRIS E A INDÚSTRIA

PAI DA INDUSTRIALIZAÇÃO GOIANA

Goiás está em luto. Um Estado que já chorava a trágica perda da fabulosa e carismática Marília Mendonça agora perde seu grande líder político, Iris Rezende. Dois filhos de Cristianópolis que partiram deixando o mundo mais triste.

À Marília, minha eterna admiração e gratidão pela alegria, compaixão, humildade e exaltação da mulher. Você mudou padrões, menina!

Mas hoje quero render minhas homenagens ao meu grande amigo, Iris Rezende. Homem com visão de além do nosso tempo, construiu uma trajetória de vida exemplar, com extraordinária contribuição ao desenvolvimento não só de Goiás, mas de todo o Centro-Oeste.

Como político, Iris deixou sua marca indelével nas posições que ocupou: vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás, senador, ministro da Agricultura e também da Justiça. Sempre foi adiante de seus limites e nunca decepcionou.

Coube a ele, à frente do governo de Goiás, realizar a travessia do Estado ainda predominantemente rural para o Estado moderno e industrializado que temos hoje. As duas gestões que comandou projetaram Goiás à liderança da região central do Brasil, sobretudo com o avanço do setor da infraestrutura, notadamente nas áreas de transportes, energia elétrica e saneamento.

Sob a batuta de Iris, o Estado reinventou sua economia e os goianos experimentaram um ciclo de prosperidade inédito em nossa história, com aumento da renda e geração de empregos.

A indústria goiana deve muito ao menino que saiu da pequena Cristianópolis para fazer história. Foi ele quem decididamente estimulou no governo estadual a expansão de nosso parque industrial, obtida por meio de incentivos fiscais que atraíram empresas e investimentos. A criação do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (Fomentar), em 1984, é considerada pelos empresários como o ponto de partida da industrialização em Goiás.

Arrojado, Iris vislumbrou que o Estado deveria avançar além da vocação agrícola – também vigorosamente apoiada em sua gestão. Ao instituir o Fomentar, incrementou a implantação e a multiplicação de atividades industriais para promover o desenvolvimento de Goiás. Por isso, Iris é chamado pelas lideranças industriais como o “pai da industrialização goiana”, uma vez que criou o ambiente legal para o crescimento do setor.

O legado de Iris, que ganhou fama no País com seus mutirões e o feito de construir mil casas num só dia, compõe em gestos e ações boa parte da história recente de

Pai da industrialização goiana



Sandro Mabel

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

Goiás está em luto. Um Estado que já chorava a trágica perda da fabulosa e carismática Marília Mendonça agora perde seu grande líder político, Iris Rezende. Dois filhos de Cristianópolis que partiram deixando o mundo mais triste. A Marília, minha eterna admiração e gratidão pela alegria, compaixão, humildade e exaltação da mulher. Você mudou padrões, menina!

Mas hoje quero render minhas homenagens ao meu grande amigo, Iris Rezende. Homem com visão de além do nosso tempo, construiu uma trajetória de vida exemplar, com extraordinária contribuição ao desenvolvimento não só de Goiás, mas de todo o Centro-Oeste. Como político, Iris deixou sua marca indelével nas posições que ocupou: vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás, senador, ministro da Agricultura e também da Justiça. Sempre foi adiante de seus limites e nunca decepcionou. Coube a ele, à frente do governo de Goiás, realizar a travessia do Estado ainda predominantemente rural para o Estado moderno e industrializado que temos hoje. As duas gestões que comandou projetaram Goiás à liderança da região central do Brasil, sobretudo com o avanço do setor da infraestrutura, notadamente nas áreas de transportes, energia elétrica e saneamento.

Sob a batuta de Iris, o Estado reinventou sua economia e os goianos experimentaram um ciclo de prosperidade inédito em nossa história, com aumento da renda e geração de empregos.

A indústria goiana deve muito ao menino que saiu da pequena Cristianópolis para fazer história. Foi ele quem decididamente estimulou no governo estadual a expansão de nosso parque industrial, obtida por meio de incentivos fiscais que atraíram empresas e investimentos. A criação do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (Fomentar), em 1984, é considerada pelos empresários como o ponto de partida da industrialização em Goiás.

Arrojado, Iris vislumbrou que o Estado deveria avançar além da vocação agrícola – também vigorosamente apoiada em sua gestão. Ao instituir o Fomentar, incrementou a implantação e a multiplicação de atividades industriais para promover o desenvolvimento de Goiás. Por isso, Iris é chamado pelas lideranças industriais como o “pai da industrialização goiana”, uma vez que criou o ambiente legal para o crescimento do setor.

O legado de Iris, que ganhou fama no País com seus mutirões e o feito de construir mil casas num só dia, compõe em gestos e ações boa parte da história recente de Goiás. Ele fez muito pelos goianos e sua perda deixa uma lacuna irreparável no patrimônio humano de Goiás, Estado que ele amou e defendeu com todas as suas forças.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) reverencia o grande líder político que se foi e, com seu exemplo, segue em frente na ampliação e consolidação das conquistas da indústria goiana.

Muito obrigado por tudo, Iris Rezende!

■ * Artigo publicado no jornal **O Popular** quarta-feira (10/11/21)

Goiás. Ele fez muito pelos goianos e sua perda deixa um lacuna irreparável no patrimônio humano de Goiás, Estado que ele amou e defendeu com todas as suas forças.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) reverencia o grande líder político que se foi e, com seu exemplo, segue em frente na ampliação e consolidação das conquistas da indústria goiana.

Muito obrigado por tudo, Iris Rezende! ●

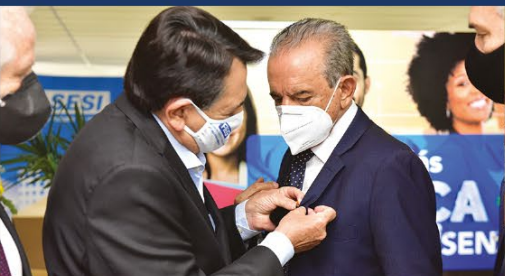


“A criação do Fomentar, em 1984, é considerada pelos empresários como o ponto de partida da industrialização em Goiás.”

SANDRO MABEL, é presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

IRIS REZENDE E A INDÚSTRIA

EM VIDA, NOSSAS HONRARIAS



Iris Rezende foi decisivo para o desenvolvimento de Goiás e para o fortalecimento político e industrial de nosso Estado.

Acima de tudo, foi defensor do povo goiano, de sua moradia, saúde, segurança e, principalmente, de sua dignidade, por meio da geração de empregos.

A Fieg e a indústria goiana, por meio de seus sindicatos, sempre reconheceram a importância de Iris Rezende e de seu legado.

Nos 70 anos da Fieg, ele foi agraciado com o título de Conselheiro Emérito da Federação, recebendo boton de ouro, honraria exclusiva a ex-presidentes da entidade.

Visionário e à frente do seu tempo, deu nome à nossa plataforma que antecipa dados e análises para tomada de decisões – o Observatório Fieg Iris Rezende.

E, por todo seu legado, foi indicado e aceito por unanimidade para receber a honraria máxima da indústria brasileira: a Comenda do Mérito Industrial, concedida pela CNI.

Foi em vida que a indústria goiana lhe rendeu justas homenagens. Nunca conseguiremos agradecer o suficiente.

Sandro Mabel

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

Senai e prefeitura de Águas Lindas negociam ações de qualificação

AS ATIVIDADES DEVEM INICIAR EM FEVEREIRO DE 2022, COM OFERTA DE CURSOS GRATUITOS PARA A POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE VESTUÁRIO, AUTOMOTIVA, CONSTRUÇÃO CIVIL E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Andelaide Lima

Com núcleos instalados em Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás – os dois últimos inaugurados este ano –, o **Senai** se prepara para potencializar ainda mais sua atuação no Entorno do Distrito Federal. A instituição vai realizar ações de formação profissional em **Águas Lindas de Goiás** – maior cidade da região, com mais de 200 mil habitantes –, em um polo avançado coordenado pela **Faculdade Senai Roberto Mange**, de Anápolis, responsável pela qualificação de profissionais ali.

Inicialmente, serão oferecidos para a população cursos gratuitos nas áreas de vestuário, automotiva, construção civil e de tecnologia da informação. As atividades serão desenvolvidas por meio de parceria com a prefeitura do município e o início está previsto para fevereiro de 2022.

A proposta para formalização das ações foi assinada dia 5 de novembro pelo pre-



■ **Prefeito de Águas Lindas, Lucas Antonietti (de camiseta),** entre o diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, e o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, durante visita à **Faculdade Senai Roberto Mange**, em Anápolis

feito de Águas Lindas, **Lucas Antonietti**, durante visita ao Senai Anápolis, onde esteve acompanhado do vice-prefeito, **Jorge Amaro**, da secretária de Assistente Social, **Aline Amaro**, do diretor de Fomento ao Trabalho, **Ricardo Di Moura**, e do assessor e diretor da Juventude, **Eduardo Carvalho**.

PARCERIA VAI PROMOVER GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

“Não conhecia nenhuma unidade do Senai, fiquei encantado com a infraestrutura e o portfólio de serviços e produtos oferecidos pela

instituição. Levar oportunidades de formação profissional para a população de Águas Lindas faz parte das nossas principais metas estabelecidas durante a campanha eleitoral. A parceria com o Senai vai promover a geração de emprego e renda, além de incentivar o empreendedorismo”, destacou Antonietti.

A comitiva da prefeitura de Águas Lindas foi recebida pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, e pela diretora da Faculdade

Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, e equipe.

“A interiorização das ações do Sesi e Senai faz parte das diretrizes estratégicas da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e visa contribuir com o crescimento socioeconômico dos municípios goianos. Seguramente, a parceria com a prefeitura de Águas Lindas será bem-sucedida e marcará a atual gestão municipal por investir em educação profissionalizante, garantindo um futuro promissor e com mais qualidade de vida para a população”, disse Paulo Vargas. ●

Andelaide Lima



■ Em Valparaíso, Vânia de Oliveira Silva recebe certificado do curso de movelaria do prefeito Pábio Correia Lopes

ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

Valparaíso e Novo Gama formam primeiras turmas de profissionais

Apenas dois meses após a inauguração, o **Núcleo Nucleo Senai de Valparaíso de Goiás**, um dos municípios que mais crescem no Entorno do Distrito Federal, concluiu suas primeiras turmas de qualificação profissional, com **90 concluintes** – 30 na área de vestuário, 30 de mecânica automotiva e 30 em movelaria. “*Um sucesso total*”, resume **Misclay Marjorie Correa**, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, responsável pela gestão do núcleo, que já iniciou a colocação de profissionais no

mercado de trabalho e tem mais 90 pessoas matriculadas em novas turmas, com fila de espera. Os cursos são gratuitos e desenvolvidos graças a parceria da prefeitura de Valparaíso, por meio da Secretaria de Assistência Social.

A formatura, realizada quinta-feira (11/11), reuniu familiares dos concluintes e contou com participação do prefeito de Valparaíso, **Pábio Correia Lopes**, do secretário de Assistência Social e Cidadania, **Zé Antônio**, e de **Ricardo Robson**, gestor do Núcleo Sesi e Senai em Luziânia, que



■ Secretário de Assistência Social e Cidadania, Zé Antônio, destaca parceria com Senai

destacaram a importância da qualificação profissional para o desenvolvimento do município, por meio da geração de

emprego e renda. Durante a solenidade, houve exposição de peças produzidas pelos concluintes dos cursos. ►



■ Peças produzidas pelos concluintes dos primeiros cursos ministrados em Valparaíso



■ Em Novo Gama, momento de emoção de Eunice Pinto da Silva, de 58 anos, ao receber diploma do curso de mecânica automotiva do prefeito Carlos Alves dos Santos, na primeira formatura do Senai na cidade



EMOÇÃO EM NOVO GAMA

Inaugurado em agosto, o **Núcleo Senai Novo Gama**, também no Entorno do Distrito Federal, igualmente começa a colocar profissionais qualificados no mercado de trabalho local. A unidade realizou quarta-feira (10/11) a entrega de certificados aos **21 concluintes** da primeira turma do curso de **mecânica automotiva**, desenvolvido gratuitamente, em parceria com a prefeitura e apoio da Secretaria Municipal de Promoção Social e Cidadania. “É muito gratificante poder oferecer a nossa

população oportunidades para geração de emprego e renda, por meio da formação profissional”, destacou o prefeito de Novo Gama, **Carlos Alves dos Santos**.

Entre os concluintes, **Eunice Pinto da Silva**, de 58 anos, destacou a importância da oportunidade viabilizada pela parceria entre a prefeitura e o Senai e observou que contou com o incentivo da filha, Alana Pinto da Silva, igualmente formanda do curso de mecânica automotiva. “Agora temos grande chance de buscar trabalho e renda”, disse. ●

JUSTIÇA ESPECIALIZADA

6ª CCMA COMEMORA BONS RESULTADOS AOS 22 ANOS

SEDIADA NO PALÁCIO DA INDÚSTRIA, NO CENTRO, CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DE GOIÂNIA TEM COMO MARCA A CELERIDADE, DESCONHECE BUROCRACIA E RESOLVE 95% DOS CONFLITOS POR ACORDO ENTRE AS PARTES

Dehovan Lima

A 6ª Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Goiânia, abrigada pela Fieg no Palácio da Indústria, no Centro, completa nesta sexta-feira (12/11) 22 anos e comemora a consolidação de sua atuação, expressa em resultados impressionantes. Instituição privada de justiça especializada na resolução de conflitos nas áreas cível e comercial, a 6ª CCMA jamais teve, nessas duas décadas, sentença anulada pelo Poder Judiciário.

Em 2021, de janeiro a outubro, foram protocolados mais de 1.500 casos, com resolução de 95% por acordo e mais de R\$ 40 milhões negociados, segundo a diretora da Câmara, Cirlene Ferreira Marques. “É um serviço rápido, eficiente, de fácil acesso, sem burocracia e de baixo custo”, atesta o empresário Jaime Canedo, presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem-Fieg), ao comentar sobre bons resultados obtidos em atendimento da 6ª CCA em recuperação de créditos ainda na época em que presidia o Sindicato das Indústrias Químicas no Estado de Goiás

(Sindquímica). A performance da 6ª CCA é também destacada pelo superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. “É grande o volume de utilização dos serviços da 6ª Câmara pelas instituições, invariavelmente com êxito”, afirma.

Em meio à pandemia da Covid-19, a 6ª Câmara assimilou bem o “novo normal”, incorporando mais diferenciais em seus serviços, como 100% dos processos digitais e 90% das audiências realizadas por meio de videoconferência, permitindo a participação das partes de onde estiverem.

Cirlene Marques aponta ainda vantagens dos serviços prestados, como segurança e eficácia jurídica; baixo custo, inferior ao cobrado pelo Poder Judiciário; privacidade, com decisões finais não publicadas; ausência de burocracia e celeridade, com resolução do conflito no prazo máximo de seis meses, menos morosidade e mais efetividade. ●

SAIBA MAIS sobre a 6ª CCMA:
▶ Fone e WhatsApp: (62) 3216-0441



■ Jaime Canedo, presidente do Compem-Fieg: “É um serviço rápido, eficiente, de fácil acesso, sem burocracia e de baixo custo”



■ Paulo Vargas, superintendente do Sesi e diretor regional do Senai: cliente assíduo



■ Cirlene Ferreira Marques, diretora da 6ª CCMA: serviço diferenciado

▶ Site: www.6ccma.org.br
▶ Instagram: [6_ccma](https://www.instagram.com/6_ccma)

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI QUASE 300 TONELADAS DE ALIMENTOS E ATENDE MAIS DE 40 MIL PESSOAS CARENTES



■ **Drive-thru da Casa da Indústria**, em dia de distribuição de alimentos e outros produtos de primeira necessidade

PRESIDENTE DA FIEG DESTACA NÚMEROS DO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA. “É REALMENTE UMA GRANDE MARCA. TONELADAS E TONELADAS DE ALIMENTOS ENTREGUES PARA A POPULAÇÃO VULNERÁVEL DO ESTADO DE GOIÁS. ESTAMOS ORGULHOSOS COM AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FIEG + SOLIDÁRIA”, AFIRMA SANDRO MABEL

Thauany Monma

Programa de responsabilidade social da indústria goiana, a **Fieg + Solidária** atendeu nesta segunda-feira (08/11) mais quatro instituições filantrópicas com entrega de cestas de alimentos e máscaras descartáveis. A ação social foi realizada na Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), na Vila Nova.

As entidades assistidas desta vez foram **Igreja Nação Profética Ministério Resgate, Grupo Fraterno de Assistência Social, Sociedade Espírita Irmã Rosália e Paróquia Nossa Senhora do Rosário.**

Com a entrega de hoje, a Fieg + Solidária chega à marca de **294,88 toneladas de produtos doados e 41.375 pessoas assistidas.** Um nú-

mero expressivo, segundo destaca o presidente da Fieg, **Sandro Mabel.** “*É realmente uma grande marca. Toneladas e toneladas de alimentos entregues para a população vulnerável do Estado de Goiás. Estamos orgulhosos com as ações desenvolvidas pela Fieg + Solidária. É gratificante ver que, unidos com nossos parceiros, nosso projeto tem chegado a tantas famílias*”, disse.

Com a missão de promover a esperança de melhoria na vida de pessoas vulneráveis, a Fieg + Solidária tem buscado alcançar um grande número de famílias por meio de suas ações

sociais e, assim, contribuir para diminuição da fome no Estado. Segundo a empresária **Thais Santos**, presidente da Fieg Jovem, que conduz as ações da Fieg + Solidária, o objetivo do programa de é auxiliar famílias em situações de dificuldade financeira. “*Nossas ações buscam ajudar pessoas carentes neste momento difícil de desemprego e pandemia. A Fieg + Solidária tem feito um papel importante ao renovar a esperança das pessoas atendidas. É uma ação muito bonita que tem sido abençoada dia após dia por meio de nossos parceiros*”, salientou. ●

Fotos: Thauany Monma



FIEG

Solidária



■ Dia de distribuição de alimentos na Casa da Indústria: Luciana Machado e Fabiana de Almeida entregam produtos a representantes das entidades **1 Igreja Nação Profética Ministério Resgate**, **2 Grupo Fraterno de Assistência Social**, **3 Sociedade Espírita Irmã Rosália** e **4 Paróquia Nossa Senhora do Rosário**





■ No Observatório Fieg, o diretor nacional do IEL, Paulo Afonso Ferreira, e o superintendente Eduardo Vaz recebem anteprojeto do superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira (E), do diretor Flávio Rassi (D), da gerente Tarciana Nascimento e da assessora trabalhista e sindical da Fieg, Lorena Blanco Nunes

MERCADO DE TRABALHO

IEL GOIÁS LIDERA GRUPO NACIONAL PARA MUDAR LEI DE ESTÁGIO

EXPERIÊNCIA DE 50 ANOS CREDENCIA IEL GOIÁS A ARTICULAR 15 REGIONAIS PARA MODERNIZAR RELAÇÕES TRABALHISTAS NO INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL

Sérgio Lessa

Com experiência de 50 anos, completados em 2021, e na liderança do ranking nacional de inclusão de estudantes no estágio, o **Instituto Euvaldo Lodi** (IEL Goiás) não apenas faz a diferença na integração entre empresas, instituições de ensino e estudantes, mas pretende também

deixar seu legado contribuindo para o aprimoramento da **Lei de Estágio** (Lei 11.788, de 2008).

Por determinação do Nacional, o IEL Goiás lidera um grupo de trabalho estratégico que trata da modernização e atualização da Lei de Estágio, promulgada há 13 anos.

Assim, no grupo formado com outros 15 regionais – São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Ceará, Bahia, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte –, o IEL Goiás realizou uma pesquisa que identificou, consolidou e licitou propostas de emendas na lei.

Em 115 sugestões colhidas juntos aos regionais, foram

consolidados **20 pontos** de alterações na legislação, dos quais **13 mais** relevantes foram apresentados ao IEL Nacional e à equipe jurídica da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As sugestões foram aprovadas e foi solicitado ao IEL Goiás que fizesse o anteprojeto com as alterações na Lei de Estágio, todas respaldadas por comentários técnicos, jurídicos e com anexo de artigos.

Em outubro, o documen- ►

to físico foi entregue em mãos ao **diretor nacional do IEL, Paulo Afonso Ferreira**, e ao **superintendente do IEL Nacional, Eduardo Vaz**. Agora, a viabilidade do anteprojeto está sendo analisada pelos corpos jurídico e técnico da CNI. Posteriormente, a CNI encaminhará o anteprojeto para um parla-

mentar (deputado ou senador), que apresentará o projeto de lei.

Caso seja aprovado no Congresso Nacional, o projeto de lei será apresentado ao presidente da República visando à sanção. O tempo para a tramitação desse processo é indeterminado. *“O importante de lideramos esse grupo de*

trabalho é a possibilidade de articular forças em torno dos objetivos comuns de nossos clientes”, afirmou a gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, Tarciana Nascimento. “Para o IEL Goiás, articular essas atualizações e adequações da Lei de Estágio, propondo uma visão real do

que acontece no mundo do trabalho e das novas profissões, auxiliará as empresas goianas na contratação, formação e retenção de grandes talentos por meio de programas de estágio.”

CONFIRA AS PROPOSTAS DE MUDANÇAS NA LEI DE ESTÁGIO

OS PONTOS DE SUGESTÃO DA ALTERAÇÃO NA LEI DO ESTÁGIO

- 1 – Regulamentação do estágio híbrido (presencial e/ou remoto);
- 2 – Estágio não-obrigatório, por ser desenvolvido como atividade opcional, não necessariamente deve ser relacionado ao curso;
- 3 – Não obrigatoriedade de auxílio transporte para estágio remoto;
- 4 – Acrescentar à lei que conselhos de classe profissionais não podem fiscalizar a relação de estágio;
- 5 – Inserção de startups, MEIs e pessoas físicas equiparadas por lei a empresas com registro CEI;
- 6 – Pessoas do quadro societário e prestadores de serviços também poderão supervisionar estagiários;
- 7 – Excluir obrigatoriedade de redução da carga horária por motivo de avaliações;
- 8 – Excluir obrigatoriedade da instituição de ensino não precisa informar sobre data de realização de avaliações;
- 9 – Retirar limite para contratação de estagiários de Ensino Médio;
- 10 – Desconto das faltas injustificadas. Acrescentar: A concedente poderá descontar da bolsa ou da outra forma de contraprestação, bem como do auxílio transporte, as faltas injustificadas pelo estagiário;
- 11 – Recesso: Esclarecer que é assegurado ao estagiário o período de 30 dias de recesso dentro da vigência do contrato, a cada ano de estágio, bem como é assegurado ao estagiário o pagamento do valor proporcional dos dias de recesso adquiridos, caso o contrato seja rescindido de forma antecipada;
- 12 – Estagiária gestante não tem direito a estabilidade;
- 13 – Estágio na mesma parte concedente até o final do curso.

O QUE PREVÊ A LEI DE ESTÁGIO

- 1 – Atualmente, a lei só prevê regras para o estágio presencial;
- 2 – Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.
- 3 – Não existe previsão na Lei.
- 4 – Não existe previsão na Lei.

- 5 e 6 – As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações: Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente.
- 7 – Se a instituição de ensino adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no termo de compromisso, para garantir o bom desempenho do estudante.
- 8 – Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- 9 – O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio deverá atender às seguintes proporções:
 - I – de 1 a 5 empregados: 1 estagiário;
 - II – de 6 a 10 empregados: até 2 estagiários;
 - III – de 11 a 25 empregados: até 5 estagiários.
 - IV – acima de 25 empregados: até 20% de estagiários.
- 10 – Não existe previsão na Lei.
- 11 – É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 ano, período de recesso de 30 dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.
- 12 – Não há texto na Lei que trate deste tema.
- 13 – A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência. ●

INTERNACIONALIZAÇÃO

Fieg leva empresários goianos para Expo Dubai

MISSÃO É REALIZADA EM PARCERIA COM A CNI E REÚNE MAIS DE 320 EMPRESÁRIOS E LIDERANÇAS EMPRESARIAIS E DE INSTITUIÇÕES PARA PROSPECTAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E DE INVESTIMENTOS

Tatiana Reis (*)

A maior missão comercial já realizada para um país árabe começa a desembarcar nos **Emirados Árabes Unidos** e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) marca presença com um grupo de empresários e lideranças empresariais goianas que buscam prospectar novos negócios, incrementar o networking empresarial e ampliar oportunidades de investimentos. No total, a delegação reúne **327** representantes de **230** indústrias e instituições de todo o País, em iniciativa liderada pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** e **Apex-Brasil**.

O grupo goiano, liderado pelo **vice-presidente da Fieg Flávio Rassi**, conta com participação de empresários dos setores de alimentos e bebidas, farmacêutico e químico, cosméticos, couros, automotivo, gráfico, metalmeccânico e material elétrico e ligados à construção civil. A missão, que terá programação até 19



de novembro, será dedicada a identificar oportunidades, conhecendo iniciativas que estão transformando o presente e o futuro; ações em mobilidade, com exposição de conexões físicas e digitais entre pessoas para a construção de um mundo mais harmonioso; e projetos voltados à sustentabilidade, com apresentação de tecnologias destinadas ao desenvolvimento sustentável.

“É uma oportunidade para ampliar horizontes da indústria goiana. Esse benchmarking é fundamental na promoção da inovação no setor produtivo e incentiva investimentos em tecnologia e o desenvolvimento de novos produtos, com processos in-



Alex Matheiros

■ **Flávio Rassi, vice-presidente da Fieg, lidera delegação goiana nos Emirados Árabes Unidos**

dustriais mais inteligentes, sustentáveis e eficientes”, explica Flávio Rassi.

Para tanto, a agenda dos empresários goianos em Du-

bai inclui rodadas de negócios e visitas técnicas. O objetivo é proporcionar conhecimento prático e informações de mercado, como pontos de venda ►



■ **Delegação goiana em Dubai:** oportunidade para ampliar horizontes da indústria goiana

é disponibilizado conjunto de serviços

de varejo, áreas portuárias e logística, centros financeiros e núcleos de tecnologia e inovação. A programação inclui ainda palestras sobre aspectos socioculturais de negociações com o mundo árabe e apresentação das entidades que atuam nesses países em negócios e investimentos.

“O Brasil é considerado parceiro estratégico no mundo. Temos uma enorme capacidade de produção para exportação, um mercado interno expressivo e ávido pela inovação e uma pegada sustentável muito forte, que atrai investimentos internacionais”, avalia Flávio Rassi.

EXPO DUBAI

Com encerramento marcado em 31 de março de 2022, a exposição é a primeira do tipo realizada no Oriente Médio, na África e Sul da Ásia e terá duração de seis meses. Pela primeira vez, cada um dos **192** países participantes terá o próprio pavilhão, cada um propiciando ao visitante uma experiência que busca promover sua imagem de país – o chamado **nation branding**. A programação contará com semanas temáticas voltadas aos desafios e oportunidades atuais, como clima e biodiversidade, desenvolvimento rural e urbano, tolerância e inclusão, e água.

A área de **4,38** quilômetros quadrados – o equivalente a **400** campos de futebol – está organizada em um grande pavilhão central e três pétalas, cada uma com os pilares da **Expo Dubai: Oportunidade, Mobilidade e Sustentabilidade**, onde está o pavilhão do Brasil, e no qual serão mostradas tecnologias e o que países estão fazendo para o desenvolvimento sustentável.

CIN/FIEG

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg integra a Rede CIN, coordenada pela CNI, e oferece serviços para internacionalização de empresas de todos os portes. Para tanto,

customizados, como a consultoria gratuita Ajude Aqui; capacitações empresariais sobre internacionalização; emissão do Certificado de Origem Digital (COD); análise e prospecção de mercado customizadas para cada empresa; e promoção de negócios.

Com o apoio do CIN, empresários adquirem o conhecimento e as condições desejáveis para uma entrada segura e bem-sucedida em mercados globais cada vez mais competitivos, cientes das reais oportunidades de negócios e relacionamentos com clientes e parceiros no exterior. ●

(* Com informações da Agência CNI de Notícias)

cod
— sempre por aqui —

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

 **FIEG**
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Por dentro do Senai Lab

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário **Heribaldo Egídio**, promoveu segunda-feira (08/11) visita técnica (foto) às instalações da **Faculdade Senai Fatesg**, no Setor Universitário, em Goiânia. O encontro foi acompanhado pelo diretor de

Educação e Tecnologia do Sesi Senai, **Claudemir Bonatto**; pelo gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, **Rolando Vargas**; e pelos conselheiros do CDTI **Marcos Bernardes** e **Jeferson Sena**. Na visita, conduzida pelo diretor da unidade **Dario Queija**, foram apresentados detalhes do laboratório de inteligência artificial (Senai Lab), como a possibilidade de desenvolvimento de projetos de forma remota e

integração de máquinas, ampliando a capacidade de processamento.

Durante a visita, também foram abordados projetos paralelos liderados pelo Sistema Fieg para promoção da competitividade e desenvolvimento da indústria goiana, como a implantação do Hub Senai de Inovação e Tecnologia, os trabalhos do Observatório Fieg, a inclusão de linguagem de programação como matéria do ensino fundamental

nas escolas Sesi a partir de 2022 e o projeto para construção da escola Sesi Plus – projeto idealizado pela federação para formação de líderes industriais.

“Todo esse trabalho promove grande impulso ao ecossistema goiano de inovação e fortalece os pilares que norteiam a atuação da Aliança pela Inovação em Goiás”, avaliou **Heribaldo Egídio**.

SINVEST

Recuperação de créditos na área tributária

O presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest), **José Divino Arruda**, e equipe técnica do sindicato e da Fieg participaram quarta-feira (10/11), no escritório parceiro de advocacia **Nelson Wilians** (foto), de capacitação prática em ações em defesa da recuperação de créditos na área tributária. O objetivo é formatar serviço de assessoria para empresas do segmento de vestuário com sede ou filial em Goiás.



VEM AÍ

CURSO | Benefícios Fiscais do ICMS em Goiás

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) promove este mês o treinamento **Benefícios Fiscais do ICMS em Goiás**, voltado a empresários e profissionais da área tributária. Serão 12 horas/aula, divididas em dois módulos, com o auditor fiscal **Adonídio Neto Vieira Junior** e a advogada **Liz Marília Vecchi**.

No curso, serão abordados aspectos do sistema tributário estadual, questões jurídicas do **Protege Goiás**, detalhes dos programas de desenvolvimento econômico (*Fomentar, Produzir e ProGoiás*) e benefícios fiscais, sobretudo para os setores de alimentos (carnes, laticínios, café, arroz, feijão e açúcar), vestuário, farmacêutico e químico e usinas de etanol.

- Data: 22, 23, 29 e 30/11
- Horário: 19h às 22h
- Local: Casa da Indústria - Fieg

Aulas presenciais e on-line

- Valor da inscrição: R\$ 697,80 e R\$ 628,00 (sindicalizados Fieg)
- Inscrições no [link](#)
- Mais informações: (62) 3501.0028 / (62) 3501.0027



CURSO
BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICMS EM GOIÁS

A competitividade das empresas goianas e a atração de investimentos

PRESENCIAL E ONLINE

DATA: 22, 23, 29 E 30/11
HORÁRIO: 19h às 22h
LOCAL: FIEG - Casa da Indústria

FIEG 70 anos fazendo o bem
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



IV Mostra de Tecnologia para Negócios

Ligando empresas às instituições de pesquisa para promover inovação em produtos e serviços.

24/11 | às 8h30

100% Online, Via Zoom Clouding Meeting

Apoio: SEBRAE, UFG, Fecomércio GO, SINDIFARGO, CDTI, ALIANÇA PELA INOVAÇÃO, FIEG, 70 anos

Realização: FIEG

INOVAÇÃO

4ª Mostra de Tecnologia para Negócios

Dedicada a estimular a aproximação entre empresas e instituições de pesquisa para promover negócios tecnológicos, vem aí, em promoção da Fieg, a **4ª Mostra de Tecnologia para Negócios**, fomentando soluções inovadoras para o setor empresarial e o desenvolvimento de novos produtos.

A programação do evento inclui seminário, apresentações de cases e balcão de negócios voltados à discussão da Indústria 4.0 e estratégias e instrumentos de apoio ao ciclo produtivo.

- Data: 24/11 (quarta-feira)
- Horário: 8h30
- Via Zoom Cloud Meetings
- [Acesse:](#)

VAPT-VUPT

CIÊNCIA E ARTE – Com projetos como a **Sala Neon**, desenvolvido pela turma do 3º ano C, a **Escola Sesi Canaã**, em Goiânia, comemora a realização da **1ª Feira de Ciências do Novo Ensino Médio**, dia 11 de novembro.

“Foi um sucesso”, diz a diretora da unidade, **professora Raqueline**. “Para os alunos do Novo Ensino Médio, é uma oportunidade para mostrar seus projetos a um júri formado pelos próprios alunos que escolhem

o projeto mais inovador. Além de divulgar o conhecimento adquirido em sala de aula, a feira oportuniza as vivências multidisciplinares. Ciência e Arte se misturam na construção de conhecimentos”, explica.



■ Vários projetos e dinâmicas compuseram a **1ª Feira de Ciências do Novo Ensino Médio do Sesi Canaã**, em que os trabalhos foram avaliados por júri formado pelos próprios alunos

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



COMÉRCIO EXTERIOR

Embargo chinês e crise hídrica impactam balança comercial goiana, afirma Fieg

Com queda nas exportações e incremento nas importações, o saldo foi deficitário em US\$ 90,6 milhões

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou segunda-feira (08/11) análise do resultado da balança comercial goiana no mês de outubro/2021. Com queda nas exportações e incremento nas importações, o saldo foi deficitário em **US\$ 90,6 milhões**. O recuo em relação ao mesmo período do ano passado foi de **136%** e, na comparação com setembro/2021, a queda registrada foi de **130%**.

O embargo chinês à carne

brasileira e a crise hídrica, com desdobramento no fornecimento de energia, impactaram negativamente os números. “Quando analisamos o ranking de produtos exportados, percebemos acentuada queda na negociação de carnes desossadas. Já no ranking de produtos importados, vemos disparar o insumo energia elétrica, que respondeu por quase 30% do total de importações de Goiás”, explica a coordenadora do CIN, **Johanna Guevara**.

Em outubro, as exportações goianas fecharam em **US\$ 569,3 milhões**, retração de **25%** na comparação com setembro/2021; enquanto as importações tiveram aumento de **45%**, totalizando **US\$ 659,9 milhões** em valor negociado. Outro aspecto destacado na análise é o recuo expressivo das exportações de soja, princi-



Sandro Mabel e Johanna Guevara, coordenadora do CIN-Fieg: risco de concentrar a metade das exportações goianas em um único parceiro comercial, no caso a China

palmente devido à antecipação da importação do produto pela China em meses anteriores.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, os números confirmam a importância de diversificar os parceiros comerciais goianos e incentivar a industrialização do que é produzido em Goiás. “**Temos batido nessa tecla e alertado sobre o risco de concentrar a metade das exportações goianas em um único parceiro comercial, no caso a China**”, reafirmou.



Fotos: Alex Malheiros

Principal destino das exportações goianas, a China lidera o ranking de países importadores de Goiás, normalmente com participação entre **40%** e **50%** do total exportado pelo Estado. Com o embargo, que durou dois meses, a participação caiu para **32%** em setembro/21 e para **12,2%** em outubro/21. Desde fevereiro deste ano a balança comercial goiana não fechava deficitária, sendo o resultado desse mês impactado pela sazonalidade da safra. ♦

MELHOR **PROGRAMA** **DE ESTÁGIO** **DO ESTADO.**

**OS MELHORES
TALENTOS**
PARA SUA EMPRESA
ESTÃO NO
IEL GOIÁS.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

50
Anos

 @ielgo

 /ielgooficial

ielgoias.com.br




NOVOS MERCADOS

Vem aí o 8º Encontro Internacional de Comércio Exterior

Carimbe o passaporte para sua empresa conquistar novos mercados e expandir negócios, inscrevendo-se no 8º Eice e na Rodada Virtual de Negócios Internacionais

Tatiana Reis

Já anote na agenda! Dia 25 de novembro, você tem passaporte carimbado para conquistar novos mercados e expandir seus negócios além-fronteiras. Em sua oitava edição, o **Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice 2021)** – maior evento de comércio exterior do Centro-Oeste – será promovido pela Fieg e Prefeitura de Aparecida de Goiânia.

Com novidades, o encontro será sediado pela primeira vez em Aparecida, mobilizando empresários industriais do polo em torno de discussões centradas no tema

EICE **8º ENCONTRO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR**

25 de Novembro

Presencial e Virtual

Anfiteatro Municipal de Aparecida de Goiânia

Comércio Internacional: Desafios e Oportunidades no Novo Mundo Conectado

Patrocínios: ACIAG, PORTO SECO CENTRO-OESTE, SEBRAE, APARECIDA, CIN, CTOMEX, FIEG, Correios.

Realização: PREFEITURA DE APARECIDA, 100 ANOS APARECIDA 1923-2023.

Comércio Internacional: Desafios e Oportunidades no Novo Mundo Conectado.

Será um dia inteiro dedicado a desmistificar o comércio exterior

em Goiás, com realização de palestras presenciais e de encontro de negócios e seminário em ambiente on-line.

Fique atento e garanta sua

participação! [Acesse](#)

Mais informações pelo whatsapp (62) 3501-0044. ♦



50 anos
de tradição
em inovar.



@ielgo



/ielgooficial

ielgoias.com.br



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



PANORAMA ECONÔMICO

Exportações

Brasil
↑ **27.6%**

Out 2020 - Out 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Goiás
↑ **1.6%**

Out 2020 - Out 2021

Importações

Brasil
↑ **54.9%**

Out 2020 - Out 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Goiás
↑ **113.0%**

Out 2020 - Out 2021

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

Brasil
↑ **1.52%**

Out/2021

Variação percentual mensal

Fonte: IBGE

Goiás
↑ **1.24%**

Out/2021

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

Brasil
↑ **1.16%**

Out/2021

Variação percentual mensal

Fonte: IBGE

Goiás
↑ **1.42%**

Out/2021

Produção Física Industrial

Brasil
↓ **0.4%**

Set 2021

Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE - PIM-PI

Goiás
↓ **2.3%**

Set/2021



OBSERVATÓRIO
FIEG
IRIS REZENDE

Site: www.observatoriofieg.com.br - E-mail: observatorio@fieg.com.br - Instagram: [@observatoriofieg](https://www.instagram.com/observatoriofieg) - WhatsApp: (62) 9980-2446